



I SEMINÁRIO INTEGRADO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Desafios da Pós-Graduação em Educação
na articulação com a sociedade amazônica

A INSTRUÇÃO PÚBLICA PARAENSE ATRAVÉS DOS RELATÓRIOS PROVÍNCIAS NA PRIMEIRA METADE DE 1870.

Joaquina Ianca Miranda

Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica (PPEB) da
Universidade Federal do Pará (UFPA).

Belém - E-mail: < joaquinaianca@gmail.com >

Vanildo Lopes Monteiro Junior

Graduando em Licenciatura em História pela Universidade Federal do Pará (UFPA).

Belém - E-mail: < vanildo.junior@ifch.ufpa.br >

Vivian da Silva Lobato

Docente da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Belém - E-mail: < vivianlobato@ufpa.br >

GT 3 – História da Educação da Amazônia

Introdução

Este estudo é parte de uma pesquisa de aprofundamento financiada pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que trata das concepções de violência sofrida por crianças em ambientes educativos paraenses no período imperial, nos anos iniciais da década de 1870. Este extrato, trata da Instrução Pública na Província do Pará no final do século XIX. De forma específica, examina os discursos do governo sobre os esforços para educar as classes populares e os desafios desse processo no início da década de 1870.

A metodologia utilizada é uma análise histórica documental, baseada em relatórios dos presidentes da província do Pará da época, complementada por estudos de Nery (2013) e Lobo (2020) para contextualizar e aprofundar a análise.

A pesquisa conclui que a instrução pública era vista como meio de "civilizar" a nação e promover seu progresso moral, econômico e social, e que enfrentava barreiras estruturais e sociais, revelando as limitações das políticas educacionais do século XIX.

Desenvolvimento

Na segunda metade do século XIX, ocorreu um movimento nacional e internacional de disseminação da instrução pública das classes populares com o intuito de civilizar a nação (NERY, 2013). Entre 1840 e 1889, houve uma grande





I SEMINÁRIO INTEGRADO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Desafios da Pós-Graduação em Educação
na articulação com a sociedade amazônica

preocupação social em incutir valores e condutas civis nas camadas populares, de forma a manter hierarquias já estabelecidas, intensificando a educação escolar, ligada, muitas vezes, à Igreja católica (LOBO, 2020).

Esta preocupação é evidenciada nos relatórios de governo da Província do Pará do período estudado. Em 1870, o então vice-presidente Abel Graça alertava que “educar o povo, dando-lhe a instrução primaria, é preparar a sua intelligencia e o seu coração: é fortificar-lhe o espírito” (PROVÍNCIA DO PARÁ, 1870, p. 8). A instrução pública e sua ampliação tornam-se um meio de difusão estatal dos valores necessários para infundir o sentimento de pertencimento à nação portuguesa.

Propalar a instrução pública era pauta dos relatórios provinciais, “[...] os governantes da província do Pará, empregaram em seus discursos, os termos disseminar, difundir, propagar e estender a instrução a todos: às ‘classes populares’, às ‘massas’ e às ‘mais longínquas localidades’”. (NERY, 2013, p. 93). Entretanto, tal iniciativa não demonstrou ser de fácil execução, uma tarefa que “vae florescendo, não como se devia esperar, e sim lentamente, com passos vagarosos” (PROVÍNCIA DO PARÁ, 1870, p. 9), era o que proferia o vice-presidente Abel Graça.

A falta de investimento do Estado estava presente na falta de prédio próprios para o ensino primário, aquisição de materiais auxiliares, falta de preparo e remuneração satisfatória para professores, dificuldades na inspeção, abandono e/ou evasão da população ao ensino primário. No relatório de 1871, Abel Graça, presidente da Província, aponta os vencimentos dos professores e a falta de formação destes profissionais como “causas eficientes do atraso da instrução” (PROVINCIA DO PARÁ, 1871, p. 8). Entretanto, apresenta medidas governamentais como um novo regulamento da Instrução Pública e a criação de uma Escola Normal, buscando sanar os problemas salariais e formação, respectivamente (PROVINCIA DO PARÁ, 1871, p. 8).

As adversidades não se faziam presente apenas no professorado e infraestrutura, existiam dois profissionais designados da fiscalização e inspeção das aulas do ensino primário, os “delegados litterarios” e os “visitadores municipaes”, ambos deveriam residir nos respectivos municípios para poderem fiscalizar as escolas de ensino primário (PROVINCIA DO PARÁ, 1872). O presidente Domingos José da Cunha Júnior através do seu relatório de governo, nos apresenta o problema





I SEMINÁRIO INTEGRADO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Desafios da Pós-Graduação em Educação na articulação com a sociedade amazônica

relacionado à falta de habilitação de tais profissionais na Província do Pará, tornando a inspeção quase nula (PROVINCIA DO PARÁ, 1873).

Considerações finais

Na segunda metade do século XIX, intensificaram-se os esforços para promover a instrução pública das classes populares como meio de "civilizar" a nação. Na província do Pará, os governantes destacavam a importância da educação para consolidar a hierarquia social e o controle estatal.

Apesar das tentativas de expandir o ensino público, diversos desafios dificultavam o processo, como a formação precária e a baixa remuneração dos professores, frequentemente apontadas como causas do fracasso educacional na província. Havia também dificuldades para fiscalizar e inspecionar escolas, especialmente nas áreas mais afastadas.

Mesmo com medidas como a criação de uma Escola Normal e o aumento salarial dos professores, os problemas persistiram até o final do Império, refletindo as limitações estruturais e sociais do período para a disseminação da instrução pública no Pará.

Palavras-chave: História da Educação; Província do Pará; Instrução Pública.

Referências

LOBO, M. F. "Futuros operários do progresso": Infância Desvalida e Educação no limiar da escravidão (Grão-Pará, 1870-1890). **História, histórias**. V. 8, jul./dez. 2020, p. 88.

NERY, V. S. C. **Instrução pública primária na província do Pará na segunda metade do século XIX**. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará, Belém, 2013.

PROVINCIA DO PARÁ. **Relatório do Vice-Presidente da Província do Pará Abel Graça**. 15 de Ago. de 1870. Disponível em: <http://ddsnext.crl.edu/>

PROVINCIA DO PARÁ. **Relatório do Presidente da Província do Pará Abel Graça**. 15 de Ago. de 1871. Disponível em: <http://ddsnext.crl.edu/>

PROVINCIA DO PARÁ. **Relatório do Vice-Presidente da Província do Pará Abel Graça**. 15 de Fev.. de 1872. Disponível em: <http://ddsnext.crl.edu/>

PROVINCIA DO PARÁ. **Relatório do Presidente da Província do Pará Domingos José da Cunha Júnior**. 1 de Jul. de 1873. Disponível em: <http://ddsnext.crl.edu/>

